



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
NÚCLEO DE INOVAÇÃO EM MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS AGRÍCOLAS - NIMEq



**Desenvolvimento de metodologia para seleção de maquinário agrícola
adequado a agricultura familiar**

A importância da mecanização das operações agrícolas para o desenvolvimento da agricultura familiar é clara. Somente no estado do Rio Grande do Sul foram contratados nas linhas D e E do PRONAF (aquelas que permitem a aquisição de máquinas, tratores e implementos agrícolas) a partir de 2006 até a presente data 2,13 bilhões de Reais em mais de 172 mil contratos (BRASIL, 2007). Considerando-se, então, a necessidade e a vontade de mecanizar as operações agrícolas e que uma parcela desse expressivo montante de crédito que vem sendo tomado pelo segmento é utilizada para aquisição de máquinas, tratores e implementos agrícolas, o sistema de produção agrícola familiar está, de fato, frente a uma nova realidade: uso de meios intensivos de produção na forma de mecanização agrícola. A mecanização das unidades de produção familiares, embora desejável, traz riscos econômicos, ambientais e de segurança pessoal (risco de acidentes), pois os agricultores não vêm sendo adequadamente preparados para o uso racional desta tecnologia. Dessa forma, este trabalho justifica-se pela necessidade urgente de prover meios aos agricultores, corpo técnico das associações de apoio a agricultores e dos órgãos de extensão rural para que os riscos da adoção dessas novas práticas de produção sejam minimizados e/ou controlados. Se nada for feito, o potencial de transformação das condições de vida no campo contidas no esforço do Governo Federal em apoiar a agricultura familiar através do PRONAF será limitado. Cumpridas as metas da presente proposta será dado um importante passo no sentido de minimizar os impactos negativos, além de potencializar os aspectos positivos, da mecanização nas unidades familiares de produção. Isso será possível principalmente pelo desenvolvimento de uma metodologia apropriada de seleção de máquinas agrícolas, treinamento do corpo técnico de associações e órgãos de extensão rural sobre o uso racional e seguro dessas máquinas e pelo melhor conhecimento e divulgação das demandas.